





HALTEROFILISMO

O Halterofilismo é uma modalidade que vem crescendo anualmente, especialmente entre atletas jovens. Contou com sete centros de referência nas diferentes regiões do país, que com o trabalho específico desenvolvido, certamente favoreceu o aumento no número de atletas melhor ranqueados em âmbito internacional.

Em 2018, 126 atletas realizaram seus treinamentos e avaliações nos centros de referência, dos quais, **33 mulheres** e **14 jovens** (abaixo de 20 anos), distribuídos de acordo com a tabela abaixo. Este número total é 32% maior que em relação a 2017 e 75% em relação a 2016.

DF
AM
RN
SP I
SP II
SC
MG
Total

Masculino	Feminino	Total
15	4	19
11	2	13
9	7	16
18	4	22
15	3	18
7	1	8
18	12	30
93	33	126

00 / E1 10			
Masculino	Feminino	Total	
2	-	2	
3	-	3	
-	-	0	
1	1	2	
1	-	1	
-	-	0	
4	3	7	
11	4	15	

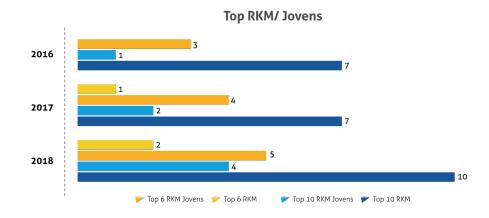
JOVENS

Além dos sete centros já implementados, dois pólos de desenvolvimento foram identificados em Aracaju/SE e no Rio de Janeiro/RJ, onde foram realizados dois intercâmbios com profissionais e atletas de outros centros.

A modalidade fechou o ano de 2018 com 10 atletas entre os 10 primeiros do *ranking* mundial (levando em conta todas as categorias) e, entre esses, quatro jovens, o dobro em relação ao ano anterior.

O conceito de seleção permanente utilizado em 2016 e 2017 entrou em desuso na temporada 2018, que passou a convocar seleções momentâneas para eventos internacionais de acordo com critérios específicos por competição. Assim, 26 atletas, dos quais quatro jovens, representaram o Brasil nos Campeonatos Abertos da Europa, com oito atletas medalhados entre 17 participantes, e das Américas, com 22 medalhados entre os 26.

O projeto Pódium teve ações voltadas para Bruno Carra, Evânio Rodrigues e Mariana D'Andrea.



Participação Seleção/ Jovens

